



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

RELATÓRIO

Ano de formação 2012/2013

1. Introdução

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos (E2OM) é uma resposta específica ao problema persistente do abandono escolar e das baixas qualificações dos jovens que os torna mais vulneráveis aos processos de exclusão social. Aderimos a uma proposta já existente noutros países da Europa que se tem vindo a revelar muito pertinente e adequada à situação portuguesa.

O esforço que temos vindo a fazer é ajustar esta proposta à nossa realidade. A educação de segunda oportunidade configura-se, assim, como uma nova medida ao serviço das políticas públicas de educação / formação para enfrentar os problemas de qualificação e integração social dos jovens excluídos das ofertas disponíveis, trabalhando no sentido de inverter trajectos anunciados de exclusão social de jovens. Somos parte da rede europeia de escolas de segunda oportunidade, E2C - Europe, membros da sua direcção, mas construímos diariamente o nosso próprio caminho, enfrentando criativamente a dureza dos processos de concretização. Somos hoje uma peça relevante no processo de transição dos jovens da situação de abandono escolar para uma bem sucedida integração nas ofertas de certificação e/ou emprego.

A E2OM não é simplesmente uma escola, organiza-se como um projecto socioeducativo que procura intervir nas várias dimensões da vida dos jovens, envolvendo, activamente, muitos outros agentes socioeducativos, numa ampla parceria de sustentação do projecto e num esforço colectivo de luta contra o abandono escolar e a exclusão social de jovens, no quadro de uma política mais ampla de regeneração urbana e de reinserção social.

A escola procura ainda uma ligação estreita com o tecido económico e empresarial local, trabalhando no sentido de sensibilizar as empresas para incorporar nas suas estratégias as questões da responsabilidade social, envolvendo-as no financiamento por sponsorização das actividades da escola, no acolhimento e enquadramento de jovens para formação em contexto de trabalho e no seu posterior recrutamento. Para além das empresas, procura trabalhar com as estruturas de representação dos vários agentes económicos, particularmente as associações empresariais e os sindicatos.



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Hoje, esta consciência da pluridimensionalidade do problema social dos jovens, particularmente os mais vulneráveis aos processos de exclusão social, tem conduzido a E2OM a desenvolver formas de intervenção muito variados para além da formação, nas áreas do emprego, justiça, saúde, alojamento, entre outras. Estas respostas têm vindo a ser procuradas no âmbito das redes sociais locais e dos recursos da comunidade, mas também assumindo e procurando apoios e financiamentos para outras respostas a necessidades sociais para jovens identificadas e inexistentes na comunidade.

A E2OM oferece aos jovens que abandonaram a escola sem terem obtido as qualificações e as competências básicas indispensáveis à sua integração social e ocupacional, uma experiência de formação orientada para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e vocacionais a partir dos seus desejos e capacidades. Concedendo um papel central à formação vocacional e à construção de projectos de vida, combina a aquisição de competências básicas com a formação prática em contextos de trabalho e as novas tecnologias, utilizando a educação artística como instrumento de motivação e de organização das aprendizagens. Os jovens encontram aqui um espaço de formação significativo, fundado num forte ambiente motivacional, uma oferta educativa mais flexível e informal centrada nas suas potencialidades. A formação é orientada para as necessidades e interesses de cada um, desenvolvendo cada jovem o seu Plano Individual de Formação com o apoio dos profissionais de aconselhamento e orientação da ESOM que também acompanham o seu percurso na escola, propondo e acertando com os jovens os necessários ajustamentos e reformulações.

2. Execução Física do Projecto

Indicadores Gerais de Execução

Designação da Acção	Carga Horária (Realizada)	Volume de Formação		Taxa de Execução (%)	Nº de Candidatos Previstos	Nº de Candidatos Inscritos	Nº Candidatos Seleccionados/ Iniciaram
		Previsto (A)	Real (B)				
Formação para a Inclusão	936	46800	39195	83,75%	45	61	50



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Fases de desenvolvimento do projecto

A Escola iniciou a sua actividade, em 26 de Outubro de 2012, com o apoio dos seus parceiros institucionais D.R.E.N. e Câmara Municipal de Matosinhos, e também do Instituto de Emprego e Formação Profissional, através do Centro de Formação do Porto e da Modatex, que asseguraram a formação vocacional da escola, em Formação Modular Certificada e também alguns "módulos" artísticos e de desenvolvimento pessoal e social. Tivemos ainda dois estágios profissionais do IEFP até Dezembro, um estágio profissional não remunerado até Março, diversos grupos de estágio de licenciaturas da ESE, das Ciências da Educação e da Faculdade de Ciências do Desporto e a continuação do nosso programa de voluntariado. O saldo da execução da nossa candidatura POPH do ano anterior foi investido no projecto deste ano e registamos ainda apoios financeiros da Fundação Manuel António da Mota e da Fundação Gulbenkian. Continuou a parceria com a Associação EPIS. O financiamento das actividades internacionais da escola foi assegurado pelos programas europeus Youth in Action e Grundtvig para acções específicas a que nos candidatamos e algum (muito pequeno) financiamento próprio, resultado da venda dos produtos e serviços desenvolvidos nos workshops de formação.

O projecto desenvolveu-se em quatro fases:

- 1) Organização da Equipa Docente e não Docente (Setembro de 2012):
- 2) A recepção, acolhimento e integração do grupo de 50 alunos (Outubro de 2012):
- 3) Desenvolvimento do projecto e afinação da proposta
- 4) Conclusão, transição dos jovens para novos percursos de formação/emprego e lançamento do próximo ano (Junho/Julho de 2013):

Organização da Equipa Docente e não Docente:

Neste ano de formação, o projecto contou com um Director; uma Coordenadora de Formação; uma Educadora Social, uma Psicóloga (em estágio profissional), um professor de Educação Física e de Apoio Educativo; um professor de Matemática e Ciências, uma formadora de Artes, duas formadoras de Cozinha, Hotelaria e Turismo (em tempos não coincidentes); uma formadora de Costura; um formador de Carpintaria, uma funcionária administrativa; uma Auxiliar de Acção Educativa; um Segurança; uma Mediadora Juvenil.

Ao longo do ano, a ESOM contou também, com a colaboração esporádica de dois



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Formadores de Dança e de um Formador de Música.

Em parceria com Instituições Superiores de Ensino, a ESOM contou com três estagiárias da Licenciatura em Educação Social (uma delas estudante Espanhola em Erasmus) e dois estagiários da Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias Artísticas, da ESE do Porto. Foi também alvo de investigações e trabalhos, em diversas áreas e níveis de Educação e formação.

Contou ainda com o apoio de um grupo de voluntários: quatro professoras de Português; duas professoras de Matemática; uma licenciada em Design de Figurinos, de uma forma sistemática. De forma esporádica, contou com: duas enfermeiras, dois avós, uma coach parental e uma professora Universitária no âmbito do projecto de Educação sexual e Educação parental. As sessões de Educação Física foram desenvolvidas no âmbito de uma parceria com a FADEUP, no âmbito de um projecto de Doutoramento sobre o lugar da educação física nos programas de integração social.

Integração do grupo de alunos (Outubro de 2012 – ao longo do ano lectivo):

A recepção, acolhimento e integração dos jovens que iniciaram o seu percurso de formação ocorreu num primeiro momento em Outubro de 2012, tendo, ao longo do ano, a ESOM integrado outros jovens que procuraram a escola e para para os quais não se identificou qualquer outra resposta educativa adequada.

O projecto trabalhou com jovens entre os 15 e os 27 anos que abandonaram a escola com baixas qualificações sem terem adquirido hábitos de estudo, trabalho e motivação para a aprendizagem, encontrando-se desempregados ou em ocupações precárias e em risco de exclusão social. O grupo de jovens atendidos jovens apresentou diversos perfis/características, dos quais se destacam:

- 1) jovens com baixas qualificações escolares, em abandono escolar, com graves dificuldades de integração social e ocupacional e sem possuírem competências necessárias ou motivação para frequentar respostas regulares (aliás muitas vezes inexistentes);
- 2) jovens com trajectos de vida desviantes, no sentido da pequena delinquência, consumo de drogas, inexistência de suporte familiar e social, ausência de projectos profissionais e de vida, ainda que sem necessidade de intervenções especializadas muito profundas
- 3) jovens com dificuldades de integração escolar, social e profissional, sem retaguarda familiar, pais e mães jovens, à procura de um contexto protegido de socialização que lhes permita ganhar autonomia e confiança para enfrentar os desafios dos desempenhos sociais do trabalho, da



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

formação, das responsabilidades familiares e parentais.

4) jovens alunos a frequentar os sistemas regulares de formação, evidenciando fortes dificuldades de integração escolar, em colaboração com as escolas e outras instituições de formação, para prevenção do abandono e insucesso escolares;

5) jovens com medidas de promoção e protecção e/ou com medidas tutelares educativas;

a) jovens com problemas de auto-regulação emocional e controlo dos impulsos, perturbações psicológicas e/ou psiquiátricas não muito severas;

6) jovens de grupos minoritários, diferentes orientações sexuais, migrantes.

Grande parte dos jovens foram sinalizados pelas CPCJ, EMAT, DGRS e outros serviços e instituições locais com competências em matéria de infância e juventude. Neste trabalho de identificação de jovens, estiveram envolvidos profissionais de intervenção psico social e de mediação social em contacto com os jovens, as suas famílias e meios sociais de origem, que trabalharam no sentido de os motivar para a frequência da escola e de facilitar os demais processos de integração social. O recrutamento dos jovens foi feito através de uma prova de selecção que basicamente traçou o perfil do jovem e aferiu da existência ou não de condições para o seu atendimento na escola.

Desenvolvimento do projecto e afinação da proposta:

Nesta fase procurou-se dar tempo e espaço à concretização das diversas actividades propostas bem como das metodologias e abordagens planeadas, procurando, no confronto com as práticas e a realidade, afinar e ajustar as estratégias planificadas.

Conclusão, transição dos jovens para novos percursos de formação/emprego e lançamento do próximo ano (Julho de 2013):

Nesta fase, as duas actividades âncora foram os estágios em contextos de trabalho e a preparação do próximo ano lectivo. Os estágios favoreceram os planos de transição para percursos posteriores de formação/emprego.

Actividades desenvolvidas

A E2OM é sobretudo um espaço de comunicação, onde dia a dia se constroem relações de confiança, de afectividade e de identificação. Acolhe incondicionalmente os jovens, com as suas



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

linguagens, os seus adereços e estilos pessoais, os seus consumos, as suas oscilações de humor, construindo, desde esse ponto de partida, novos percursos e projectos pessoais significativos. Valoriza os seus talentos, apostando na descoberta e reconhecimento do seu potencial, contrariando desta forma a representação social que os reduz a estereótipos de marginalidade e os condena à reprodução das vidas dos seus pais e dos seus contextos sociais de pertença. Constitui-se como um espaço social de pertença, procurando continuamente ir ao encontro dos seus interesses e motivações e construindo diariamente razões e entusiasmos para vir à escola, para se envolver nas actividades da formação, trabalhando no sentido de inverter trajectos anunciados de exclusão social, afirmando o direito de todos a uma nova oportunidade para descobrirem que também têm capacidades, sonhos e vontade de os concretizar, o direito de todos ao futuro.

A intervenção socioeducativa da ESOM desenvolveu-se em 4 áreas centrais: a **formação vocacional** de Cozinha, Costura e Criatividade, Carpintaria e Electricidade, Informática, a **educação artística** em Teatro, Música, Dança, Artes visuais, o **desenvolvimento pessoal e social**, Apoio educativo e Intervenção psicossocial e o **apoio à certificação** de 6º Ano e 9º Ano. Organizamos também um número assinalável de eventos e projectos vários deles com dimensão internacional:

- 1.Participação no Youth Event 2012, no Teacher's Meeting e na General Assembly da E2C Europe, rede europeia de escolas de 2ª Oportunidade. Malmo/Copenhaga, Setembro 2012;
- 2.Abertura oficial do Ano de formação 2012/13 – 26 de Outubro de 2012;
- 3.Festa de Natal – 13 de Dezembro de 2012;
- 4.Visita de estudo ao Presépio Cavalinho;
- 5.Visita de estudo ao Jardim Zoológico da Maia;
- 6.Actividades artísticas e de animação de grupos de alunos da ESOM com crianças das EB1 da Ermida e AMAS - ao longo do ano;
- 7.Visita de estudo à Biblioteca Almeida Garrett – dia 17 de Janeiro de 2013;
- 8.Visita de estudo ao Teatro Nacional S.João – dia 31 de Janeiro de 2013;
- 9.Visita de estudo à Modatex;
- 10.Visita de estudo ao Centro Português de Fotografia;
11. Reunião do Executive Comitee da rede europeia de Escolas de 2ª Oportunidade, E2C Europe - 1 de Fevereiro 2013;
- 12.Visita Preparatória do Intercâmbio Interbnacional de Jovens "A(RT) Way to Yourself (apoiado



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- pelo Programa Youth in Action) - 2 de Fevereiro 2013;
- 13.Reunião do Steering Group do European Centre of Excellence for Second Chances - EC2E. - 3 de Fevereiro 2013;
- 14."Demonstration session" do projecto AFFECT - 4 de Fevereiro 2013;
- 15.Festa de Carnaval – 8 de Fevereiro de 2013;
- 16.Intercâmbio Internacional de Jovens A(rt) Way to Yourself, com participantes de seis países europeus (Portugal, Suécia; Hungria, Alemanha, Bulgária e Espanha), financiado pelo Programa Juventude em Acção – 2 a 9 de Abril 2013, Espinho e Matosinhos;
- 17.Visita de estudo à Fundação Escultor José Rodrigues – dia 17 de Abril de 2013;
- 18.5º Aniversário da ESOM – 30 de Abril de 2013;
- 19.Dia de Portas Abertas;
- 20.Visita ao Sr. de Matosinhos – 22 de Maio de 2013;
- 21.Visita de estudo à Serra de Valongo – Desportos Radicais;
- 22.Horta Pedagógica;
- 23.Loja Social;
- 24.Visita do Sr. José Carlos, utente da Cais;
- 25.Sessões de Educação Sexual;
- 26.Sessões de Orientação Vocacional;
- 27.Dia do Agrupamento - S. Mamede de Infesta – 15 de Março de 2013;
- 28.Projecto Leitura Furiosa, uma organização da Association Cardan, Amiens, França, em parceria com o Museu de Serralves, com edições simultâneas em Amiens, Porto, Lisboa, Beja e Guimarães - dias 23 a 26 de Maio de 2013
- 29.Elaboração de uma Cascata de São João e visita ao concurso de Cascatas da Fundação Escultor José Rodrigues – 14 de Junho de 2013
30. Organização do Seminário Internacional "Creative Methods in Education", IST Grundtvig Seminar, com participantes de 11 países europeus, 21st - 25th of May 2013, em cooperação com o Centre of Excellence for Second Chances (EC2E).
- 31.Elaboração do Livro de Curso
- 32.Arreal de São João – 21 de Junho de 2013
- 33Curso Essence, Formação de Formadores em Desenvolvimento Pessoal, em colaboração com a Essence Foundation, UK - 12 a 14 de Julho de 2013



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

34.Festa de Encerramento e Cerimónia de entrega de diplomas – 17 de Julho de 2013

3. Avaliação do cumprimento dos objetivos e resultados planeados

Durante o ano de formação, foi desenvolvido um procedimento sistemático de avaliação interna na perspectiva do desenvolvimento organizacional e da formação da equipa técnica. Em resultado desta avaliação e reflexão comum descrevem-se um conjunto de resultados:

Contributo para a Certificação Escolar

Todos os jovens da ESOM foram integrados em percursos de certificação escolar e profissional, em articulação com os sistemas regulares de formação e certificação.

Em 2012-2013, funcionaram três percursos de certificação:

1.**E.F.A. B2** em articulação com o C.N.O. do C.E.F.P.I., Centro de Educação e Formação Profissional Integrada, um centro de gestão participada do IEFP, nosso parceiro para a certificação de jovens adultos;

2.**E.F.A. B3** em articulação com o C.N.O. do C.E.F.P.I.;

3.Os jovens menores de 18 anos integraram um **percurso de certificação de 6º ano**, de formato PIEF, proposto à DREN, como habitualmente, em articulação com o Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul;

Dado o encerramento dos Centros de Novas Oportunidades, os jovens maiores de idade, aguardam a abertura dos novos Centros para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP), para procederem à avaliação e certificação dos seus portefólios.

Estiveram também envolvidos em formação modular, todos os jovens maiores de 18 anos, na área de carpintaria e cozinha, em parceria com o Centro de Formação Profissional do Porto; e na área de costura em parceria com a Modatex.

No ano de 2012/2013 estiveram em formação 60 alunos. Destes,

- 56% concluíram os percursos de certificação em que estiveram integrados;

- 17% não concluíram os percursos de certificação propostos e continuarão na ESOM para o próximo ano;

- 27% rescindiram os seus contratos de formação.



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

No ponto 4 deste Relatório apresenta-se a análise dos resultados em termos da adesão ao Projecto, das taxas de aproveitamento/certificação escolar e das taxas de assiduidade e desistência.

Contributo para a Inclusão e a prática da Cidadania Activa pelos formandos

Foram desenvolvidas actividades culturais, desportivas, de educação para a saúde, de higiene e segurança, visitas de estudo e organizados projectos internacionais de intercâmbio de jovens e de formação de formadores, sendo proporcionadas oportunidades de participação em iniciativas idênticas noutros países, nomeadamente promovidas por outras escolas europeias de 2ª Oportunidade e por outros parceiros europeus, designadamente dois intercâmbios internacionais na Alemanha e na Dinamarca em Setembro e Outubro próximos em que participarão formandos deste ano.

De destacar também os diversos encontros internacionais realizados e que proporcionaram muitas oportunidades de aprendizagem intercultural e de abertura de horizontes e possibilidades para futuro.

Contributo para uma estratégia de intervenção integrada, orientada para a inclusão

A ESOM desenvolve a sua actividade no interior das redes de cooperação local, nacional e internacional em que participa. Somos parte integrante e activa de várias redes de cooperação internacional e particularmente da E2C Europe, rede europeia de escolas de 2ª Oportunidade, a cuja direcção pertencemos. Continuamos a integrar rede social de Matosinhos, participando regularmente nas suas actividades e reuniões, estando as nossas actividades inscritas no Plano de Desenvolvimento Social de Matosinhos.

Aprofundamos a nossa articulação com diversos parceiros locais, criando novos laços que perspectivam novas oportunidades de colaboração e de alargamento da nossa intervenção:

- A.D.E.I.M.A.
- AEP
- AFUA – Fórum sócio-ocupacional
- AMAS
- APF
- Agrupamento Irmãos Passos – Escola Básica de Custóias
- Asas de Ramalde
- Associação Académica do Telheiro



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- Associação Académica de São Mamede
- Associação Baptista Ágape
- Câmara Municipal de Matosinhos
- CEFPI da Vilarinha
- C.N.O. FOR-MAR
- C.P.C.J. da Maia
- C.P.C.J. de Matosinhos
- C.P.C.J.(s) do Porto
- Centro de Emprego de Matosinhos
- Centro de Formação Profissional do Porto
- Centro de Saúde de São Mamede Infesta
- Direcção Geral de Reinserção Social
- DREN/DGEstE
- E.D.P.
- EMAT – Matosinhos, Porto, Valongo
- Escola EB 2,3 Pêro Vaz de Caminha
- Escola EB 2/3 Óscar Lopes
- Escola Profissional da Alternância
- Escola Secundária Abel Salazar
- Escola Secundária da Maia
- Escola Superior de Educação do Porto
- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação
- FADEUP
- Fundação FILOS
- Hospital de São João
- Hospital Pedro Hispano
- ISU
- Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta
- Lar de Infância e Juventude Obra do Padre Grilo
- Modatex



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- Obra ABC
- P.I.A.C. de Matosinhos
- PT
- Saúde Escolar (Unidade de Saúde de Matosinhos e Centro de Saúde de São Mamede de Infesta)
- Tribunal de Família e de Menores de Matosinhos
- Tribunal de Família e de Menores do Porto

Consolidação do Modelo Pedagógico e Organizacional - Desenvolvimento e Aprendizagem.

A E2OM, primeira escola portuguesa da rede europeia de escolas de segunda oportunidade, vem desenvolvendo o seu trajecto de forma muito experimental, em dinâmica de projecto, sem um modelo inspirador preciso. Ainda assim, as parcerias que construímos com projectos similares, também noutros países da Europa, têm sido um precioso contributo para encontramos as abordagens e metodologias mais adequadas para trabalhar com o público a que nos dirigimos.

A realidade com que nos temos vindo a confrontar é a de que existe um numeroso público jovem interessado na proposta da educação de segunda oportunidade.

O que atrai estes jovens a esta proposta? O que faz desta escola uma escola diferente?

A reflexão que temos vindo a fazer aponta em diversas direcções:

- Este é um espaço social, uma organização democrática onde a opinião dos jovens conta, uma organização pouco hierarquizada, com forte predomínio de relações horizontais.

- Uma proposta motivacional que procura continuamente ir ao encontro dos interesses e motivações dos jovens e integrar esses interesses e motivações nos processos de aprendizagem.

- Abordagem eclética que integra conceitos de diferentes teorias:

- Aprendizagem Centrada na Pessoa (Carl Rogers); Aceitação Incondicional;

- Disciplina Positiva (Jane Nelsen); Não utilização da Punição; Reconhecimento do Erro, Consequências Lógicas e Naturais, Reparação do Erro;

- Teoria da Vinculação (John Bowlby e Mary Ainsworth) Favorecimento de Experiências Emocionalmente Correctivas;

- Modelagem (Bandura) Importância da valência afectiva do modelo nos comportamentos de modelagem;

- Zona de Desenvolvimento Próximo (Vygotsky) Avaliação, diagnóstico e apoio na



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

resolução das necessidades educativas específicas;

- Teoria Comportamental Operante (Skinner) Reforço Positivo.

- A ESOM é sobretudo um espaço de comunicação, onde se constroem dia a dia relações de confiança e de afectividade, a segunda casa, a segunda família.

- Uma equipa de profissionais dedicados, jovens, motivados, talentosos e identificados com o projecto, conscientes da sua necessidade e da sua viabilidade;

- Boas condições de funcionamento, proporcionando aos jovens oportunidades reais de mudança;

- Um projecto integrado com uma intervenção nas várias dimensões relevantes da vida dos jovens;

- Uma boa imagem pública e um impacto muito positivo na comunicação social e na comunidade;

- Uma estrutura curricular que concede um lugar central à formação vocacional e artística e também às dimensões intercultural e internacional;

- A centralidade do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, da reparação dos percursos e das histórias de vida e da inversão dos trajectos anunciados de exclusão social. No fundo, a afirmação da possibilidade da mudança;

- A aceitação incondicional dos jovens com a sua linguagem, os seus adereços e estilos pessoais, os seus consumos, as suas oscilações de humor, construindo desde esse ponto de partida novos percursos e projectos pessoais significativos.

- A natureza experimental e o pioneirismo do projecto, a sua ambição de visar sempre mais longe.

- A valorização e aposta no talento, na alegria, amizade, no reconhecimento do potencial da maioria dos jovens que contrariam dia a dia a representação social que os reduz a estereótipos de marginalidade e os condena à reprodução das vidas dos seus pais e contextos sociais de inserção.

A ESOM tem vindo a ser espaço de investigação e de trabalho académico, em diversas áreas e níveis de Educação e formação, confirmando e reconhecendo o projecto, a nível nacional e internacional, como projecto inovador e como boa prática. Este ano a ESOM foi objecto dos seguintes projectos de investigação:

- Investigação de Doutoramento sobre o lugar da educação física nos programas de



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

integração social, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

- Relatório da Ecorys encomendado pela Comissão Europeia "Aprender da educação de segunda oportunidade: aproveitar as boas práticas para prevenir o abandono escolar".
- Diversos relatórios de estágios curriculares em Educação Social e Artes Visuais.

4. Análise de resultados relativos à participação, aproveitamento/certificação

Os resultados que a seguir se apresentam combinam factos verificados e avaliações qualitativas de natureza mais interpretativa:

- b)60 jovens estiveram em formação, 55 dos quais em formação modular;
 - c)58 jovens estiveram integrados em percursos de certificação:
 - 53 estiveram em percurso de certificação escolar, através de R.V.C.C.
 - 5 estiveram em percurso de certificação escolar ao nível de 6º ano, proposto e autorizado pela DREN, em articulação com o Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul;
 - d)32 terminarão os seus percursos de certificação, assim que os centros para a qualificação profissional e ensino profissional iniciarem funções;
 - e)10 frequentarão a ESOM no próximo ano lectivo, a fim de concluírem os percursos de certificação propostos
 - f)2 Jovens frequentaram a ESOM no sentido de desenvolver competências pessoais, sociais e vocacionais, uma vez que já possuíam a certificação de 9º ano
 - g)16 Jovens rescindiriam os seus contratos de formação (para este grupo o tempo de formação na E2OM preparou-os para desempenharem melhor as seus papeis sociais e facilitará o seu regresso futuro a novos percursos de formação)
- Destes:
- 2 por integração no mercado de trabalho;
 - 1 por razões familiares
 - 5 Problemas socio-económicos



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 8 por abandono;

h)Em alguns casos, a frequência da escola foi muito baixa e irregular, e quase sempre relacionada com situações de grande fragilidade pessoal e das redes sociais de suporte, bem como de maior vulnerabilidade a factores e processos de exclusão social desses jovens.

i)No grupo de alunos foram detectadas os seguintes transtornos ao nível da saúde mental:

- 20 Casos de consumos problemáticos de Cannabis.

- 3 Casos Perturbação de Funcionamento Intelectual Estado Limite

Todos os casos foram encaminhados para instituições especializadas e tiveram atendimento individual por parte dos técnicos psico sociais da ESOM.

j)Para a maioria dos alunos, sobretudo excluindo os casos limite já identificados, as taxas de frequência podem considerar-se elevadas, rondando os 75 %.

k)Registou-se um elevado grau de satisfação dos jovens e uma forte identificação e desenvolvimento de sentido de pertença e de ligação à escola, evidentes nas suas próprias declarações em diferentes contextos, no feedback de instituições e famílias.

l)Reduzido número de incidentes e crises, existindo um clima de escola normalmente sereno e seguro.

m)Registou-se também um elevado grau de satisfação dos técnicos e formadores, associada a uma forte identificação e ligação à escola.

n)Excelente imagem pública da escola junto da comunicação social e junto das instituições parceiras.

o)O projecto apresenta uma dinâmica de crescimento e sinais claros de disseminação. Mantém-se a dinâmica de convites para participação em seminários, conferências,



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

entrevistas, reportagens e divulgação em escolas.

p) Elevada procura por parte dos jovens e das instituições sinalizadoras, sendo considerada a única resposta da região, adequada para muitos destes jovens.

q) Assinalável impacto internacional designadamente ao nível da rede europeia de escolas de segunda oportunidade – E2C-Europe, de que cuja direcção fazemos parte desde a Assembleia Geral de Setembro de 2012, sendo responsáveis a nível europeu pelos programas de intercâmbio e de formação.

r) Fomos parceiros de um número elevado de projectos internacionais, 3 intercâmbios internacionais de jovens aprovados, em Portugal, na Alemanha e na Dinamarca, uma Formação de Formadores Grundtvig, esperando ainda resultados de várias outras candidaturas em que somos parceiros, e que proporcionaram muitos lugares para a mobilidade de jovens e formadores.

s) Organizámos um número assinalável de eventos e projectos, vários deles com dimensão internacional. Salienta-se a organização do intercâmbio A(rt) Way to Yourself, realizado em Espinho, entre 2 e 9 de Abril de 2013, que contou com a presença de jovens de 6 países europeus: Portugal, Espanha, Bulgária, Suécia, Alemanha e Hungria e do Seminário Internacional "Creative Methods in Education", IST Grundtvig Seminar, com participantes de 11 países europeus, 21st - 25th of May 2013, em cooperação com o Centre of Excellence for Second Chances (EC2E).

Fotos e videos do projecto

Por favor consultar as nossas páginas na internet -

<http://www.segundaoportunidade.com/>

<https://www.facebook.com/escola.oportunidade>



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Desafios para futuro

O projecto da E2OM continuou a evidenciar durante este ano um enorme potencial de adaptação e de resposta ao problema do abandono escolar e da exclusão social de jovens. Movemo-nos num terreno bastante inexplorado e assumimos claramente a responsabilidade aprofundar esta experiência por forma a alargar e qualificar a nossa resposta.

Entretanto, alguns desafios se colocam nesta nova fase do nosso trabalho dos quais destacamos:

- O espaço onde funcionamos precisa de ser alargado, de forma a permitir o funcionamento equilibrado e em condições dignas dos nossos serviços, designadamente ao nível do atendimento especializado dos técnicos de aconselhamento e orientação nas áreas da psicologia, e educação social, mas também para assegurar espaços de convívio e de encontro dos jovens fora dos tempos de formação, particularmente em dias de chuva. Neste sentido, seria muito importante instalar o novo módulo a edificar junto do edifício antigo, ou encontrar espaços disponíveis na comunidade..

- A ESOM necessita de encontrar um equilíbrio financeiro, de forma a tornar mais estável e eficaz a sua intervenção. O apoio disponibilizado pelos parceiros, Câmara Municipal de Matosinhos, Ministério da Educação e Instituto de Emprego e Formação Profissional, apesar de muito significativo, não cobre uma boa parte das despesas de funcionamento. Daí que se torna necessário ou aumentar a participação destes parceiros ou introduzir novos parceiros como a Segurança Social, a quem aliás fizemos já a proposta de celebração de um acordo atípico.

- É absolutamente indispensável encontrar uma solução de transporte para a escola. Este ano, pudemos usar algumas vezes o transporte de um clube local, mas na maior parte das vezes continuam a ser os nossos carros particulares que estão constantemente disponíveis para as múltiplas saídas que realizámos.

- A intervenção junto das famílias, tem-se mostrado muito importante, bem como a intervenção externa, nos bairros, na comunidade, mas a falta de recursos técnicos dificulta uma intervenção mais sistemática a estes níveis.

O aprofundamento desta experiência passa também pela criação de instrumentos locais de trabalho em rede que permitam a sinalização e o encaminhamento sistemático dos casos identificados para as respostas existentes e também de novas respostas em áreas decisivas para a integração social destes jovens como o alojamento, o emprego, ou a formação de continuidade. É necessário avaliar a necessidade da criação de novas respostas em face da capacidade instalada na comunidade.